



NÍVEL SUPERIOR PROFESSOR DOCENTE IV

(6º ao 9º Ano do Ensino Fundamental)

HISTÓRIA

Data: 30/09/2007

Duração: 3 horas

Turno: Tarde

LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

01 - Você recebeu do fiscal o seguinte material:

a) Este caderno, com 50 (cinquenta) questões da Prova Objetiva, sem repetição ou falha, assim distribuídas:

Português	Conhecimentos Gerais	Conhecimentos Específicos
01 a 10	11 a 20	21 a 50

b) Um **CARTÃO DE RESPOSTAS** destinado às respostas das questões objetivas formuladas nas provas.

02 - Verifique se este material está em ordem e se o seu nome e número de inscrição conferem com os que aparecem no **CARTÃO DE RESPOSTAS**. Caso contrário, notifique **IMEDIATAMENTE** o fiscal.

03 - Após a conferência, o candidato deverá assinar no espaço próprio do **CARTÃO DE RESPOSTAS**, com caneta esferográfica de tinta na cor **AZUL** ou **PRETA**.

04 - No **CARTÃO DE RESPOSTAS**, a marcação da alternativa correta deve ser feita cobrindo a letra e preenchendo todo o espaço interno dos quadrados, com **caneta esferográfica de tinta na cor azul ou preta**, de forma contínua e densa. **A LEITORA ÓTICA** é sensível a marcas escuras; portanto, preencha os campos de marcação completamente, sem deixar claros.

Exemplo:

A	B	<input checked="" type="checkbox"/>	D	E
---	---	-------------------------------------	---	---

05 - Para cada uma das questões objetivas, são apresentadas 5 (cinco) alternativas classificadas com as letras (A), (B), (C), (D) e (E); só uma responde adequadamente à questão proposta. Você só deve assinalar **UMA RESPOSTA**. A marcação em mais de uma alternativa anula a questão, **MESMO QUE UMA DAS RESPOSTAS ESTEJA CORRETA**.

06 - **SERÁ ELIMINADO** do Concurso Público o candidato que:

a) Utilizar, durante a realização das provas, telefone celular, bip, walkman, receptor/transmissor, gravador, agenda telefônica, notebook, calculadora, palmtop, relógio digital com receptor ou qualquer outro meio de comunicação

b) Ausentar-se da sala, a qualquer tempo, portando o **CARTÃO DE RESPOSTAS**.

Obs.: Por motivo de segurança, o candidato só poderá retirar-se da sala após 1 (uma) hora a partir do início da prova e somente poderá levar o Caderno de Questões faltando **UMA HORA PARA O TÉRMINO DAS PROVAS**.

07 - Reserve os 30 (trinta) minutos finais para marcar seu **CARTÃO DE RESPOSTAS**. Os rascunhos e as marcações assinaladas no Caderno de Prova **NÃO SERÃO LEVADOS EM CONTA**.

PORTUGUÊS

LEIA O TEXTO ABAIXO E RESPONDA ÀS QUESTÕES DE Nº 01 A 07.

LER O MUNDO

(Affonso Romano de Sant'Anna)

Tudo é leitura. Tudo é decifração. Ou não. Depende de quem lê. [...]

Tudo é leitura. Tudo é decifração. Ou não. Ou não, porque nem sempre deciframos os sinais à nossa frente. Ainda agora os jornais estão repetindo, a propósito das recentes eleições, “que é preciso entender o recado das urnas”. Ou seja: as urnas falam, emitem mensagens. O sambista dizia que “as rosas não falam, as rosas apenas exalam o perfume que roubam de ti”. Perfumes falam. E as urnas exalaram um cheiro estranho. O presidente diz que seu partido precisa tomar banho de “cheiro de povo”. E enquanto repousava nesses feriados e tomava banho em nossas águas, ele tirou várias fotos com cheiro de povo.

Paixão de ler. Ler a paixão. Como ler a paixão se a paixão é quem nos lê? Sim, a paixão é quando nossos inconscientes pergaminhos sofrem um desletrado terremoto. Na paixão somos lidos à nossa revelia.

O corpo é um texto. Há que saber interpretá-lo. Alguns corpos, no entanto, vêm em forma de hieróglifos, difíceis. Ou, a incompetência é nossa, iletrados diante dele? Quantas são as letras do alfabeto do corpo amado? Como soletrá-lo? Como sabê-lo na ponta da língua? Tem 24 letras? Quantas letras estranhas, estrangeiras nesse corpo? Como achar o ponto G na cartilha de um corpo? Quantas novas letras podem ser incorporadas nesta interminável e amorosa alfabetização? Movido pelo amor, pela paixão pode o corpo falar idiomas que antes desconhecia.

O médico até que se parece com o amante. Ele também lê o corpo. Vem daí a semiologia. Ciência da leitura dos sinais. Dos sintomas. Daí partiu Freud, para ler o interior, o invisível texto estampado no inconsciente. Então, os lacanianos todos se deliciaram jogando com as letras – a letra do corpo, o corpo da letra.

Portanto, não é só quem lê um livro, que lê.

Um paisagista lê a vida de maneira florida e sombreada. Fazer um jardim é reler o mundo, reordenar o texto natural. A paisagem pode ter sotaque. Por isto se fala de um jardim italiano, de um jardim francês, de um jardim inglês. E quando os jardineiros barrocos instalavam assombrosas grutas e jorros d'água entre seus canteiros estavam saudando as elipses do mistério nos extremos que são a pedra e a água, o movimento e a eternidade.

O urbanista e o arquiteto igualmente escrevem, melhor dito, inscrevem, um texto na prancheta da realidade. Traçados de avenidas podem ser absolutistas, militaristas, e o risco das ruas pode ser democrático dando expressividade às comunidades.

Tudo é texto. Tudo é narração.

Um desfile de carnaval, por exemplo. Por isto se fala de “samba enredo”. Enredo além da história pátria referida. A disposição das alas, as fantasias, a bateria, a comissão de frente são formas narrativas. Uma partida de futebol é uma forma narrativa. Saber ler uma partida - este o mérito do locutor esportivo, na verdade, um leitor esportivo. Ele, como o técnico, vê coisas no texto em jogo, que só depois de lidas por ele, por nós são percebidas. Ler, então, é um jogo. Uma disputa, uma conquista de significados entre o texto e o leitor. [...] Estamos com vários problemas de leitura hoje. Construímos sofisticadíssimos aparelhos que sabem ler. Eles nos lêem. Nos lêem melhor que nós mesmos. E mais: nós é que não os sabemos ler. Isto se dá não apenas com os objetos eletrônicos em casa ou com os aparelhos capazes de dizer há quantos milhões de anos viveu certa bactéria. Situação paradoxal: não sabemos ler os aparelhos que nos lêem. Analfabetismo tecnológico. A gente vive falando mal do analfabeto. Mas o analfabeto também lê o mundo. Às vezes, sabiamente. Em nossa arrogância o desclassificamos. Mas Levi-Strauss ousou dizer que algumas sociedades iletradas eram ética e esteticamente muito sofisticadas. E penso que analfabeto é apenas aquele que a sociedade letrada refugou. De resto, hoje na sociedade eletrônica, quem não é de algum modo analfabeto? Vi na fazenda de um amigo aparelhos eletrônicos, que ao tirarem leite da vaca, são capazes de ler tudo sobre a qualidade do leite, da vaca, e até o pensamento de quem está assistindo a cena. Aparelhos sofisticadíssimos lêem o mundo e nos dão recados. A camada de ozônio está berrando um S.O.S, mas os chefes de governo, acovardados, tapam (economicamente) o ouvido. A natureza está dizendo que a água além de infecta, está acabando. Lemos a notícia e postergamos a tragédia para nossos netos.

É preciso ler, interpretar e fazer alguma coisa com a interpretação. Feiticeiros e profetas liam mensagens nas vísceras dos animais sacrificados e paredes dos palácios. Cartomantes lêem no baralho, copo d'água, búzios. Tudo é leitura. Tudo é decifração. Ler é uma forma de escrever com mão alheia. Minha vida daria um romance? Daria, se bem contado. Mas bem escrevê-lo são artes da narração. Mas só escreve bem, quem ao escrever sobre si mesmo, lê o mundo também.

01. No estabelecimento da coesão textual, os pronomes podem estabelecer referência a elemento anteriormente expresso no texto. A relação entre o pronome e o termo que ele retoma está correta em:

- A) "O médico até que se parece com o amante. Ele também lê o corpo." => amante
 B) " Enquanto repousava nesses feriados e tomava banho em nossas águas, ele tirou várias fotos..." => povo
 C) " Saber ler uma partida – este o mérito do locutor esportivo, na verdade, um leitor esportivo." => jogo
 D) "Ele, como técnico, vê coisas no texto em jogo, que só depois de lidas por ele por nós são percebidas." => locutor esportivo
 E) " Eles nos lêem. Nos lêem melhor que nós mesmos. E mais: nós é que não os sabemos ler." => problemas

02. Constata-se o emprego de uma estrutura sintática característica da linguagem coloquial em:

- A) "Nos lêem melhor que nós mesmos."
 B) " Perfumes falam."
 C) "O corpo é um texto."
 D) "Um paisagista lê a vida de maneira florida e sombreada."
 E) "A paisagem pode ter sotaque."

03. No texto "Ler o mundo", o termo "narração" assume o sentido de:

- A) decifração de textos escritos em português
 B) leitura de textos técnicos por especialistas
 C) análise literária de textos narrativos
 D) comparação entre elementos de diferentes textos
 E) relato de experiências de leitura do mundo

04. Em "O sambista dizia que "as rosas não falam, apenas exalam o perfume que roubam de ti", o enunciador do texto utiliza o recurso da **intertextualidade** com a finalidade de:

- A) enriquecer as citações obrigatórias num texto
 B) contestar o sentido das palavras do sambista
 C) reafirmar a idéia central de seu texto
 D) desautorizar interpretações inadequadas do texto
 E) evidenciar a contradição de idéias contidas na música

05. No período "Alguns corpos, no entanto, vêm em forma de hieróglifos, difíceis.", o conectivo sublinhado apresenta valor semântico semelhante ao estabelecido pelo termo assinalado em:

- A) "Portanto, não é só quem lê um livro que lê."
 B) " Mas o analfabeto também lê o mundo."
 C) "Tudo é leitura. Tudo é decifração. Ou não."
 D) "Perfumes falam. E as urnas exalaram um cheiro estranho."
 E) "Ler é sempre bom, porque alimenta o espírito."

06. Quanto ao modo de organização do discurso, considere-se "Ler o mundo" um texto predominantemente dissertativo-argumentativo porque:

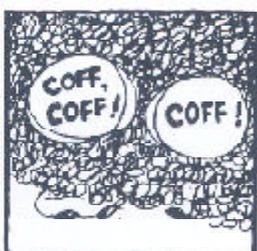
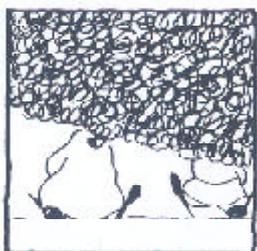
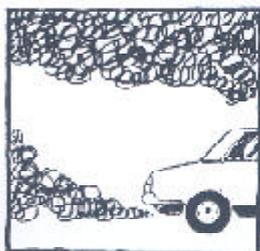
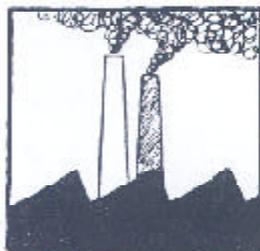
- A) manifesta explicitamente pontos-de-vista do enunciador do texto a respeito de um tema, a fim de influenciar a opinião do leitor
 B) expõe, explana, explica e interpreta dados gerais a respeito de um tema polêmico, com o objetivo de informar o leitor
 C) descreve uma série de aspectos concretos necessários à abordagem de um tema, de modo objetivo e claro
 D) relata situações envolvendo personagens conhecidos, num espaço concreto e num tempo definido, formando um enredo
 E) comprova conceitos e dados objetivos sobre a realidade, por meio de comparações

07. Há conotação em:

- A) Estamos com vários problemas de leitura hoje.
 B) O médico até que se parece com o amante.
 C) Aparentemente ler jornal é coisa simples.
 D) Perfumes falam.
 E) A gente vive falando mal do analfabeto.

LEIA O TEXTO ABAIXO E RESPONDA ÀS QUESTÕES DE Nº 08 A 10.

Pepê e Jotabê



Walter Koslner

PREVÊ-SE QUE A LINGUAGEM DO FUTURO SERÁ CARACTERIZADA POR VOCÁBULOS BREVES, SIMPLES E CONCISOS, COMUNS A TODAS AS LÍNGUAS ...

Cidade Nova 3/88

08. O quarto quadrinho do texto confirma a idéia contida no texto verbal, localizado à direita da tira, pelo emprego do seguinte recurso:

- A) vocábulo expressivo
- B) aliteração
- C) onomatopéia
- D) língua universal
- E) cacófato

09. A tira de Pepê e Jotabê alerta o leitor para:

- A) o benefício social dos projetos de conservação ambiental
- B) o comodismo de alguns cidadãos diante das questões ecológicas
- C) a força transformadora da mobilização popular pró-ecologia
- D) a necessidade de mais informação sobre o efeito estufa
- E) a universalidade dos efeitos danosos dos problemas ambientais

10. Em “Prevê-se que a linguagem do futuro será caracterizada por vocábulos breves, simples e concisos, comuns a todas as línguas...”, substituindo-se pela expressão entre parênteses o termo sublinhado, mantém-se o sentido da frase somente em:

- A) “Prevê-se que a linguagem do futuro será caracterizada por vocábulos breves, simples e (técnicos), comuns a todas as línguas...”
- B) “Prevê-se que a linguagem do futuro será caracterizada por vocábulos breves, simples e (desconhecidos), comuns a todas as línguas...”
- C) “Prevê-se que a linguagem do futuro será caracterizada por vocábulos breves, simples e (literários), comuns a todas as línguas...”
- D) “Prevê-se que a linguagem do futuro será caracterizada por vocábulos breves, simples e (resumidos), comuns a todas as línguas...”
- E) “Prevê-se que a linguagem do futuro será caracterizada por vocábulos breves, simples e (poderosos), comuns a todas as línguas...”

CONHECIMENTOS GERAIS

CONSIDERE A LEI ORGÂNICA DO MUNICÍPIO DE RESENDE E RESPONDA ÀS QUESTÕES DE Nº 11 A 14.

11. De acordo com o Artigo 179, é finalidade da Educação, dentre outras:

- A) o preparo do indivíduo para o domínio de conhecimentos que o tornem competitivo no mercado de trabalho
- B) o desenvolvimento integral da personalidade humana e a sua participação na obra do bem comum
- C) a ampla formação cultural, artística, cívica, moral e religiosa de crianças e adolescentes
- D) a orientação para a formação acadêmica, segundo as aptidões físicas e intelectuais do educando
- E) o controle da veiculação de pensamento que expresse convicção filosófica ou política

12. Segundo o Artigo 109, na prestação de serviços públicos sob regime de concessão ou permissão, será assegurada a:

- A) autonomia das empresas concessionárias
- B) gratuidade aos maiores de sessenta e oito anos
- C) realização de licitação
- D) subordinação às leis do mercado
- E) renovação automática da permissão

13. De acordo com o Artigo 42, constitui competência exclusiva da Câmara Municipal, dentre outras:

- A) sancionar, promulgar e fazer publicar as leis
- B) declarar o estado de calamidade pública
- C) nomear e exonerar os Secretários Municipais
- D) fixar a remuneração dos Vereadores, do Prefeito e do Vice-Prefeito
- E) dispor sobre a organização e o funcionamento da Administração Municipal

14. De acordo com o Artigo 145, o Sistema Único de Saúde, no âmbito municipal, observará, dentre outros, o seguinte princípio:

- A) controle da fertilidade e do exercício da procriação mediante métodos que assegurem a saúde do usuário
- B) centralização político-administrativa das ações e serviços municipais de assistência à saúde
- C) manutenção de sigilo total quanto à saúde do usuário e aos procedimentos e métodos de tratamento utilizados
- D) utilização de critérios sociopolíticos para o estabelecimento de prioridades e alocação de recursos
- E) participação da comunidade na formulação, fiscalização e acompanhamento das ações de saúde

CONSIDERE O ESTATUTO DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE RESENDE E RESPONDA ÀS QUESTÕES DE Nº 15 A 17.

15. O município, dentro de suas possibilidades, prestará assistência ao servidor e à sua família. De acordo com o artigo 132, a assistência abrangerá, dentre outros, o seguinte benefício:

- A) assistência jurídica
- B) financiamento para aquisição de bens primários
- C) assistência psicológica
- D) cursos de pós-graduação
- E) serviço de transporte especial

16. De acordo com os Artigos 206 e 215, será aplicada "advertência por escrito" ao servidor público que:

- A) revelar segredo que resulte em prejuízo à administração pública
- B) aplicar irregularmente dinheiros públicos
- C) opuser resistência injustificada ao andamento de documento ou processo
- D) utilizar pessoal ou recursos materiais de serviço público em atividades particulares
- E) acumular, ilegalmente, cargos, empregos ou funções públicos

17. De acordo com o Artigo 106, serão concedidos ao servidor genitor, a partir do nascimento do filho:

- A) trinta dias de licença consecutivos
- B) dez dias de licença consecutivos
- C) sete dias de licença consecutivos
- D) cinco dias de licença consecutivos
- E) quinze dias de licença consecutivos

18. Durante algumas décadas, o café constituiu a grande riqueza de Resende. Dentre as causas do declínio do ciclo do café, que atingiu seu ponto crítico a partir de 1870, é correto citar:

- A) o aumento do cultivo da soja
- B) as recorrentes enchentes do rio Paraíba
- C) o desenvolvimento industrial da região
- D) o crescimento do êxodo rural
- E) a proibição do tráfico de escravos

19. São características dos primeiros habitantes de Resende, dentre outras:

- A) a adoção do casamento monogâmico e a prática da dança
- B) o nomadismo e a prática da agricultura primária
- C) a crença na mortalidade da alma e a prática da caça
- D) o sedentarismo e a prática da pesca
- E) a submissão permanente a um chefe e a prática da antropofagia

20. Preservando suas características arquitetônicas originais, o Paço Municipal abriga atualmente:

- A) a Fundação Casa da Cultura Macedo Miranda
- B) o Tribunal de Justiça
- C) a Câmara de Vereadores
- D) o Teatro Alfredo de Miranda Neto
- E) a Cadeia Pública

CONHECIMENTOS PEDAGÓGICOS

21. O Estatuto da Criança e do Adolescente, em seu artigo 53, assegura o direito à Educação. Em relação à avaliação escolar, estabelece como um dos direitos da criança e do adolescente:

- A) contestar critérios avaliativos, podendo recorrer às instâncias escolares superiores
- B) formular critérios avaliativos, de forma organizada, juntamente com o corpo docente
- C) organizar os momentos de avaliação, juntamente com o corpo docente
- D) revogar critérios avaliativos, através de pedido feito junto à organização estudantil
- E) participar da definição das propostas de avaliação, desde que tenha mais de dez anos

22. A Lei Federal nº 9394/96 – Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, em seu artigo 6º, estabelece que é dever dos pais ou responsáveis efetuar a matrícula dos menores no Ensino Fundamental a partir dos:

- A) cinco anos de idade
- B) seis anos de idade
- C) sete anos de idade
- D) oito anos de idade
- E) dez anos de idade

23. “A educação seria, assim, uma instância quase que exterior à sociedade, pois, de fora dela, contribui para o seu ordenamento e equilíbrio permanentes. A educação, nesse sentido, tem por significado e finalidade a adaptação do indivíduo à sociedade.”

(Luckesi, in Filosofia da Educação)

O trecho do autor ilustra a tendência educacional que objetiva a:

- A) autonomia da escola
- B) reprodução da sociedade
- C) participação política da escola
- D) transformação da sociedade
- E) redenção da sociedade

24. A concepção interacionista do desenvolvimento pode ser mais bem ilustrada na seguinte alternativa:

- A) A aprendizagem tem início na idade escolar, pois é na relação com outras crianças e o professor que uma criança constrói o conhecimento.
- B) A aquisição do conhecimento é um processo construído durante toda a vida, e o fator humano, presente no ambiente, tem importância fundamental.
- C) Ao nascer, a criança é como uma “folha em branco”, tudo o que será depende do quanto se vai investir na sua formação.
- D) Os fatos que ocorrem após o nascimento não são importantes para o desenvolvimento do homem – ele será o que já estava predeterminado a ser.
- E) A educação é entendida como tecnologia – quanto mais e melhores os recursos técnicos, melhores as possibilidades de aprendizagem.

25. A pedagogia que propõe a negação da autoridade, tanto na escola como na sociedade, formando crianças e jovens para a autogestão individual e coletiva é a Pedagogia Libertária, que tem sua fundamentação política nos princípios do:

- A) comunismo
- B) anarquismo
- C) socialismo democrático
- D) funcionalismo
- E) imperialismo

26. “... A violência não é um fenômeno social recente. No entanto, é possível afirmar que suas formas se multiplicam, assim como os atores nelas envolvidos...”

(Vera Maria Candau)

A autora, em seu artigo sobre Direitos Humanos, Violência e Cotidiano Escolar, cita alguns fatos novos no fenômeno da violência. Dentre eles, pode-se citar:

- A) o envolvimento de mais mulheres do que homens nos episódios de violência
- B) o envolvimento de pessoas idosas nos episódios de violência
- C) a dissociação entre a violência na sociedade e a violência familiar
- D) a banalização da violência ou “cultura da violência”
- E) a diminuição da violência dentro da escola

27. A crise e o fracasso do sistema educacional brasileiro, particularmente da escola do então primeiro grau, a organização de professores, especialistas e estudantes em associações e sindicatos, e o restabelecimento da ordem democrática no país caracterizaram a década na qual surgiu a teoria curricular crítica no Brasil.

A década a que se refere o texto acima é a de:

- A) 1960
- B) 1970
- C) 1980
- D) 1990
- E) 2000

28. Mesmo não sendo considerado um pedagogo, inspirou o pensamento pedagógico antiautoritário ao denunciar a repressão que a sociedade e a escola praticavam com relação à sexualidade e ao descobrir o fenômeno da transferência, importante na relação professor/aluno.

O movimento antiautoritário na educação deve essas contribuições a:

- A) Carl Rogers
- B) Karl Heinrich Marx
- C) Célestin Freinet
- D) Louis Althusser
- E) Sigmund Freud

29. De acordo com Marimar M. Stahl in Magistério – Construção Cotidiana, as tentativas para incluir o estudo de novas tecnologias nos currículos dos cursos de formação de professores encontram, quase sempre, como principais dificuldades, o alto custo do investimento na aquisição de equipamentos e:

- A) preconceitos e rejeição à tecnologia por grande parte dos professores
- B) grande número de professores que já dominam as modernas tecnologias
- C) rejeição, por parte de diretores, à introdução de modernas tecnologias em suas escolas
- D) desperdício do alto investimento, considerando-se que os equipamentos logo se tornam obsoletos
- E) alto custo da manutenção dos equipamentos e da remuneração de instrutores

30. De acordo com Jussara Hoffmann, “os Conselhos de Classe não surgiram de um espírito de cooperação entre os elementos da ação educativa, mas foram encomendados a partir de exigências burocráticas.”

Sendo assim, uma questão raramente abordada em Conselhos de Classe é:

- A) Quantos alunos ficarão em recuperação?
- B) Quais são os alunos que já estão reprovados?
- C) Quais são os alunos que têm problemas de disciplina na sala de aula?
- D) O que o aluno não compreende e por quê?
- E) Como será calculada a média necessária à reprovação?

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

31. O Movimento do Annales, que influenciou toda a historiografia contemporânea ocidental, foi inaugurado em 1929 por Marc Bloch e Lucien Febvre com a publicação da revista *Annales d'Histoire Economique et Sociale*, a Revista dos Annales. Marc Bloch parte da idéia de que a História é a “história do homem no tempo”. Assim, uma das principais premissas dos historiadores dos Annales é :

- A) a visão economicista do processo histórico
- B) a escrita narrativa dos fatos históricos
- C) a não-problematização dos temas de pesquisa do historiador
- D) a busca de uma história-problema que se abra para a interdisciplinaridade
- E) a busca de uma história acontecimental, que explique o fato como realmente aconteceu

32. O grande orientalista Samuel Noah Kramer escreveu de forma axiomática que “a História começa na Suméria”. Sua afirmação está fundamentada na concepção tradicional da historiografia ocidental de que a investigação histórica está associada ao aparecimento da escrita. Sobre a relação entre a escrita e a ciência histórica atual pode-se afirmar que, para a historiografia recente :

- A) Todas as sociedades de cultura oral ou escrita possuem memória coletiva e, portanto, possuem história. Dessa forma, são propostas novas possibilidades de investigação através da utilização de vestígios da cultura material e da cultura oral.
- B) Só é passível de análise histórica aquilo que as civilizações passadas deixaram por escrito, ou seja, seus documentos.
- C) As várias sociedades que não desenvolveram sistemas tradicionais de escrita são a-históricas e ‘não civilizadas’.
- D) O estudo das civilizações orais, culturas da palavra pronunciada e não escrita, não pertence à análise histórica e sim à análise antropológica.
- E) A análise das sociedades não é fundamentada na pesquisa de um campo documental mais vasto do que os documentos escritos, como a cultura material e a cultura oral.

33. A Época Arcaica da história grega (séculos VIII-VI a.C.) é caracterizada por profundas transformações na vida política e social. Estas grandes transformações são consecutivas à luta entre os clãs aristocráticos e a queda do regime monárquico que levou à criação das Cidades-Estado. As Cidades-Estado tais como Atenas, Esparta, Tebas, Siracusa, Roma, que caracterizaram a Antiguidade Mediterrânea, divergiam em muitos aspectos, mas possuíam características comuns na sua estrutura política, que permitiram a elaboração do conceito de Cidade-Estado. Uma dessas características comuns é:

- A) não-participação dos cidadãos no processo político, ou seja, o não-exercício da soberania pelo povo
- B) separação absoluta entre os poderes executivo, legislativo e judiciário
- C) regime político fundamentado na divisão estamental e hierárquica entre sacerdotes, guerreiros e agricultores
- D) tomada de decisões políticas de forma arbitrária, sem discussão prévia nos conselhos e nas assembleias
- E) governo tripartido em assembleias, conselhos, e magistrados, cujos membros eram escolhidos entre os homens elegíveis, com a participação dos cidadãos nesse processo

34. A expansão romana na Península Itálica e no Mediterrâneo Oriental implicou grandes transformações na formação social e política dos romanos, o que levou ao fim da República e à adoção progressiva das instituições imperiais. Segundo Perry Anderson, o processo de desarticulação do sistema republicano a partir do final do século II a.C. se deu devido, principalmente :

- A) à fixação das pequenas e médias propriedades cultivadas por camponeses que tomaram parte da expansão agrícola do sul da Península Itálica e da Sicília
- B) ao domínio político da *nobilitas*, permitindo a manutenção do padrão agrário mediterrâneo formado por pequenos e médios proprietários fundiários
- C) à introdução do latifúndio cultivado pela mão-de-obra escrava, à concentração das terras públicas nas mãos da aristocracia senatorial e à proletarização do campesinato
- D) à aliança entre a propriedade privada juridicamente estabelecida e o padrão agrário mediterrâneo
- E) ao declínio da mão-de-obra escrava, enquanto a base do campesinato passa à condição de colono

35. Na historiografia tradicional, o período medieval teria durado mil anos, sendo as balizas cronológicas estabelecidas entre o ano de 476 – a queda do Império romano no Ocidente –, e o ano de 1453 – a tomada de Constantinopla pelos turcos otomanos. Essa forma de datação convencional ignora a complexidade do processo histórico, pois estes cortes cronológicos não levam em conta a lenta transformação das estruturas políticas, sociais, econômicas e mentais. A historiografia recente propõe, então, um novo corte cronológico, estabelecido entre os séculos III e VI-VII, para explicar a passagem da sociedade antiga para a sociedade medieval, denominando-o:

- A) Baixo Império Totalitário
- B) Principado
- C) Antiguidade Tardia
- D) Idade das Trevas
- E) Baixa Idade Média

36. Em seu livro “O Ano Mil”, o historiador francês Georges Duby faz uma análise das transformações socioeconômicas ocorridas no século XI, utilizando fontes narrativas escritas por monges. Segundo o autor, estes homens não percebiam claramente as transformações que caracterizariam o feudalismo clássico, mas é possível, para o historiador, através da análise das atitudes mentais dos homens medievais, conhecer a formação da sociedade feudal durante o século XI, que podem ser caracterizadas, principalmente, pelos seguintes aspectos:

- A) aumento demográfico, fim da última leva de povos invasores, generalização das relações feudo-vassálicas herdadas das instituições carolíngias e instituição da Paz e da Trégua de Deus
- B) fortalecimento das instituições carolíngias, diminuição do poder eclesiástico, aumento demográfico e instituição da Paz e da Trégua de Deus
- C) fim da “Querela das investiduras” entre o Império e o Papado, diminuição do poder eclesiástico, fim da última leva de povos invasores e generalização das relações feudo-vassálicas herdadas das instituições carolíngias.
- D) diminuição demográfica, aumento das colheitas, generalização das relações feudo-vassálicas herdadas das instituições carolíngias e instituição da Paz e da Trégua de Deus.
- E) formação da sociedade das três ordens, introdução da mão-de-obra escrava, diminuição do poder eclesiástico e instituição da Paz e da Trégua de Deus

37. Giovanni Boccaccio (1313-1375) escreveu sua obra-prima, o Decameron, por volta de 1350, após a peste ter assolado a cidade de Florença. Nele, o autor exprime as terríveis contradições do processo de desarticulação das instituições feudais e da emergência do pensamento laico e burguês. O século XIV é, assim, o período da crise geral do sistema feudal. Os principais elementos dessa crise estrutural são :

A) a alta produtividade agrícola devida à adoção do arado, a emergência das monarquias feudais após a Guerra dos 100 anos e as revoltas burguesas

B) a baixa produtividade agrícola devida ao mau aproveitamento dos solos e à escassez de terras, o declínio demográfico, as guerras feudais (como a Guerra dos 100 anos) e as revoltas camponesas

C) a baixa produtividade agrícola associada ao aumento demográfico, a emergência das monarquias feudais após a Guerra dos 100 anos e a formação da Liga Hanseática

D) a alta produtividade agrícola associada ao declínio demográfico, a escassez de terras e as revoltas burguesas ligadas à formação da Liga Hanseática

E) a baixa produtividade agrícola devida à adoção do arado, a formação da Liga Hanseática, a emergência das monarquias feudais e as revoltas camponesas

38. Em 4 de dezembro de 1563, foram lidas todas as resoluções tomadas no Concílio de Trento, iniciado em 1545. O Concílio de Trento foi determinante para os rumos da Igreja Católica após a Reforma Protestante. Entretanto, pode-se considerar que o significado histórico das diretrizes trentinas está além da Contra-Reforma, podendo ser considerada uma Reforma Católica. No contexto político do século XVI, pode-se afirmar que o Concílio de Trento visava:

A) ao auxílio e ao apoio dos Estados Nacionais após o Grande Cisma, através do patrocínio das artes e das letras e da extinção da ordem dos Templários e do dogma da infalibilidade Papal

B) à reversão do processo de enfraquecimento dos Estados Nacionais católicos face à emergência dos Principados Protestantes, através da propaganda missionária e da pregação sistemática

C) à reafirmação do poder da Igreja no contexto da afirmação dos Estados e do poder secular, e da progressiva perda de autonomia da Igreja através da fixação do dogma da infalibilidade Papal e da reinstauração do Santo Ofício

D) a uma Reforma Católica através da propaganda missionária e da pregação sistemática, regulamentando o culto dos santos e estabelecendo os cânones das Escrituras

E) à adaptação da autoridade papal de forma a tornar-se solidária e dependente dos Estados Nacionais e do poder secular, através da extinção do Tribunal do Santo Ofício

39. As monarquias nacionais absolutistas se consolidaram ao longo dos séculos XVI e XVII. O pensamento político que fundamentou os regimes absolutistas europeus foi construído paralelamente ao jogo político entre as monarquias e as tensões sociais subjacentes. Dentre os teóricos do Estado que procuravam legitimar filosoficamente o Estado Monárquico podem-se destacar:

A) Jean-Jacques Rousseau, Marsílio de Pádua e Nicolau Maquiavel

B) Thomas Hobbes, David Hume e Isaac Newton

C) Montesquieu, Voltaire e Diderot

D) Thomas Hobbes, Jean Bodin e Jacques Bossuet

E) Hugo Grotius, Jean-Jacques Rousseau, Spinoza

40. Entre meados do século XVII e XVIII, o comércio exterior brasileiro, com o regime de frota estabelecido em 1649 e extinto em 1765, ligava Lisboa a Recife, Salvador e Rio de Janeiro, e simbolizou, ao menos em teoria, o rígido e exclusivo comércio colonial mercantilista. Entretanto, não se pode esquecer que, na prática, existia:

A) um ativo comércio entre a metrópole, a Índia e as províncias do centro da África

B) um volume importante de comércio entre os Estados Unidos independentes e as províncias do Sul e do Norte do Brasil

C) um comércio muito mais forte de Salvador, Recife e Rio de Janeiro com as Antilhas inglesas

D) o respeito às normas mercantilistas da metrópole portuguesa por parte somente de Salvador, Recife e Rio de Janeiro

E) um efetivo comércio direto que Salvador, Recife e Rio de Janeiro mantiveram com a África Ocidental

41. Em meados do século XVIII, o Brasil tornou-se a peça mestra dos domínios portugueses – a América portuguesa supera sua metrópole em peso econômico e demográfico. Entretanto, os anos 1750 também têm outros importantes significados para a história do Brasil, por serem a época:

A) do Tratado de Madri e do início do declínio da produção aurífera brasileira

B) do Tratado de Santo Ildefonso e do retorno da educação jesuíta no Brasil

C) do Tratado de Santo Ildefonso e do fim do exclusivo metropolitano

D) da queda do Marquês de Pombal e do apogeu da produção aurífera

E) da progressiva abertura dos portos e das primeiras leis abolicionistas

42. O Antigo Regime foi um tipo de sociedade que correspondeu à economia mercantilista e teve como uma de suas características fundamentais o fato de ser uma *sociedade de ordens*. Muito embora as origens cronológicas e espaciais da sociedade do Antigo Regime sejam bastante polêmicas, é consenso entre os historiadores que a expressão “Antigo Regime” foi uma construção:

- A) dos parlamentares americanos de 1776
- B) dos parlamentares ingleses de 1688
- C) dos revolucionários russos de 1917
- D) dos constituintes franceses de 1789
- E) dos revolucionários cubanos de 1959

43. Em 2008 serão comemorados os duzentos anos da vinda da família real portuguesa para o Brasil. A fixação da corte no Rio de Janeiro encorajou a vinda para o Brasil de várias missões exploradoras européias, científicas e artísticas, a exemplo da missão artística francesa de 1816. Uma das fontes iconográficas mais importantes para o conhecimento do cotidiano do Rio de Janeiro foi obra do artista:

- A) alemão Von Eschwege
- B) francês Saint-Hilaire
- C) bávaro Von Martius
- D) francês Castelneau
- E) francês Jean-Baptiste Debret

44. A República representou o fim do ‘unitarismo’ do Império, imposto pela Constituição de 1824, que estabelecia limite à autonomia regional. O princípio federalista consagrado em 15 de novembro de 1889 permitiu que diversas oligarquias, até então submetidas ao poder imperial, ascendessem ao poder, no âmbito regional. A constituição dessas oligarquias locais ao longo da República Velha deu lugar a dois grandes movimentos sociais no campo, denominados:

- A) Canudos, na Bahia, e Contestado, em Santa Catarina
- B) Revolta dos Males, na Bahia, e a Cabanagem, no Pará
- C) Farroupilha, no Rio Grande do Sul, e Canudos, na Bahia
- D) Sabinada, na Bahia, e Contestado, em Santa Catarina
- E) Canudos, no Pará, e Contestado, em Santa Catarina

45. “Nada se assemelha mais a um *‘saquarema’* do que um *‘luzia’* no poder”. A citação é atribuída ao político pernambucano Holanda Cavalcante e diz respeito aos dois partidos imperiais, o liberal e o conservador, que dominaram a cena política do segundo reinado. Um deles foi o responsável direto pela fundação do *Clube da Maioridade*, um movimento dos:

- A) regressistas, futuro partido conservador (saquarema), que levou dom Pedro II ao poder em 1840 para impedir a subida ao poder dos liberais
- B) progressistas, futuro partido liberal (luzia), que levou dom Pedro II ao poder em 1840 para impedir a subida ao poder dos conservadores
- C) regressistas, futuro partido liberal (luzia), que levou dom Pedro II ao poder para conter as revoltas que ocorriam por todo o império durante o período das regências
- D) progressistas, futuro partido liberal (saquarema), que levou dom Pedro II ao poder para conter as revoltas que ocorriam por todo o império durante o período das regências
- E) progressistas, futuro partido liberal (saquarema), que levou dom Pedro II ao poder em 1840 para impedir a subida ao poder dos conservadores

46. O Brasil conseguiu protelar por muito tempo as medidas efetivas para enfrentar o problema secular da escravidão no país. Muito embora, desde 1831, tenham sido previstas, por uma primeira lei, duras penas para os traficantes de escravos, o tráfico continuou intenso durante muitos anos, quando uma nova lei entrou em vigor, no Segundo Reinado. Essas duas leis acima citadas foram, respectivamente:

- A) a primeira lei (1831), decorrente de um tratado firmado entre o Brasil e a França, em 1826; a segunda lei (1850), a Lei do Ventre Livre
- B) a primeira lei (1831), decorrente de um pacto entre o Estado e os plantadores; a segunda lei (1871), a Lei do Ventre Livre
- C) a primeira lei (1831), decorrente de um tratado entre o Brasil e a Inglaterra; a segunda lei (1850), a Lei do Sexagenário
- D) a primeira lei (1831), decorrente de um tratado firmado entre o Brasil e a Inglaterra, em 1826; a segunda lei (1850), a Lei Eusébio de Queirós
- E) a primeira lei (1831), decorrente de um tratado entre o Brasil e a França; a segunda lei (1850), a Lei Eusébio de Queirós

47. O Imperialismo caracteriza-se, fundamentalmente, por ser a expressão política das ações econômicas extraterritoriais das potências capitalistas, ou seja, a dominação objetivando a influência e a determinação econômica das nações não capitalistas. A crise geral de superprodução e de subconsumo, de 1873 e 1875, significou o recrudescimento da competição imperialista entre as nações européias. Dentre os fatores que implicaram a dominação imperialista européia na África e na Ásia, estão :

- A) a busca de mercados consumidores externos, de matéria-prima para a indústria, de alimentos e de combustíveis; a exportação de capital excedente, na forma de investimentos e empréstimos, e de mão-de-obra excedente devido ao avanço tecnológico e ao crescimento demográfico
- B) a busca de combustíveis, de alimentos e de mercados de produtos manufaturados; a importação de mão-de-obra, para compensar a crise na indústria européia; a redemocratização dos países em meio a lutas religiosas
- C) a busca de mercados consumidores externos, de matéria-prima para a indústria, de alimentos e de combustíveis; a importação de capital na forma de investimentos e empréstimos; a redemocratização dos países em meio a lutas religiosas.
- D) a exportação de alimentos e de mão-de-obra excedente; a busca de produtos industrializados; a formação de bases militares visando ao controle das rotas marítimas
- E) a busca de mercados consumidores externos, de matéria-prima para a indústria, de alimentos e de combustíveis; a importação de capital excedente; a redemocratização dos países em meio a lutas religiosas

48. Getúlio Vargas chega ao poder em outubro de 1930 e nele permanece durante quinze anos, como chefe do Governo Provisório, como presidente eleito pelo voto indireto, e, por fim, pelo voto popular. Uma das características de sua política trabalhista foi a repressão aos:

- A) esforços organizadores da classe trabalhadora, atraindo os trabalhadores para o apoio difuso ao governo
- B) movimentos sociais no campo, através de uma política radical de reforma agrária
- C) movimentos urbanos, através da distribuição de terras
- D) esforços organizadores da classe média, através da divisão de cargos públicos
- E) movimentos sociais nos grandes centros, aproximando-se das oligarquias locais

49. “No combate à fome, há o germe da mudança no país. Começa por rejeitar aquilo que é inevitável. Todos podem e devem comer, trabalhar e obter uma renda digna, ter escola, saúde, saneamento básico, educação, acesso à cultura. Ninguém deve viver na miséria. Todos têm direito à vida digna, à cidadania. A sociedade existe para isso. Ou, então, ela simplesmente não presta para nada. O Estado só tem sentido se é um instrumento dessas garantias”.

Em 1993, foi criada a campanha “Ação da Cidadania contra a Fome, a Miséria e pela Vida”, o primeiro movimento não partidário da República brasileira. O autor do texto acima, fragmento do “O pão nosso”, e idealizador da campanha foi :

- A) o sociólogo Fernando Henrique Cardoso
- B) o presidente do Brasil à época, Itamar Franco
- C) o líder partidário Luís Inácio Lula da Silva
- D) o bispo Dom Helder Câmara
- E) o sociólogo Herbert de Souza, o Betinho

50. Nas últimas décadas, com a mundialização da economia e com as evidentes mudanças climáticas no planeta, consecutivas à emissão de gases industriais, a questão do Meio Ambiente faz parte da agenda política e econômica de todas as nações. Em 1997, na cidade de Kioto, no Japão, uma ação conjunta de todos os países para diminuir as drásticas conseqüências do aquecimento global foi decidida pelos países participantes. Em 1998, foram abertas as assinaturas, em 1999 foi ratificada por 156 países e entrou em vigor em 2005, após a adesão da Rússia. Dentre os países que não assinaram o Protocolo de Kioto, alegando prejuízo para sua economia, estão :

- A) Brasil e Iraque
- B) Venezuela e Colômbia
- C) Estados Unidos da América e Austrália
- D) Israel e Síria
- E) China e Índia